

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Literario

~~Diario~~ — Francisco Gracilio de Souza Santos

ANNO XIII — * — Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia — * — NUMERO 440

Natus est vobis hodie Salvator

Eis o Natal. Jesus, enfim, o esperado e annuciado vem a nós.

Esta data relembra a realisação da maior e da mais estupenda das maravilhas: a encarnação do filho de Deus e o seu nascimento segundo a carne.

O Filho do Altissimo reduz-se a filho do homem; o Verbo eterno consente em assumir a nossa carne mortal; o Esplendor da Luz increada e eterna toma as proporções do limitado e do finito, e contemporizando com a nossa fraqueza, vem revestir-se da nossa apparencia de miseria e peccado, e isto, tudo afim de nos reerguer, de nos regenerar, de nos salvar.

O Filho de Deus é hoje o Filho do Homem e jaz pequenino e humilde; não em um berço, mas na mangedoura onde sopram as lufadas hybernaes.

Entretanto causa maravilhosa, ha pelas alturas umas harmonias desusadas, o concerto dos anjos que, em revoadas, clamao magno reconhecimento, e os pastores que de noite vigiam veem essas luzes e ouvem esses cantos.

Na gruta José e Maria, extaticos, adoram, enquanto

um punhado de peregrinos, que um anjo convida, se põe a caminho para ir adorar o Salvador pequenino.

É a data gloriosa entre todas e o dia entre todos magnifico. Por isso os seculos e as gerações nunca cessaram de se alvoroçar nesta data que é a maior da humanidade, pois desse dia é que os homens começaram a ter a esperança não só da salvação, como da misericórdia, do amor, da paz, da civilização, enfim.

A partir do nascimento de Jesus um novo caminho abre-se; uma porta brilhante escancara-se para o futuro, é o céu mesmo que patenteia os seus porticos, e um novo periodo aureo inaugura-se para o mundo até então mergulhado na treva, na impiedade, na corrupção.

Mas Jesus Christo é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Elle vae conduzir-nos, vae ensinar-nos, vae divinizar-nos.

A missão unica de Jesus Christo, vindo ao mundo, é regenerar e salvar o homem.

Elle vae renovar a face da terra e a sua graça vae penetrar os corações, dando-lhes impulso para o bem, purificando nelles o amor, semeando nas consciencias o bem, a harmonia, a concordia.

Por conseguinte cumpre

ao homem da sua parte colaborar na obra do Salvador, e o esforço de uma vida toda remodelada nos dictames da nova lei impõe-se.

Jesus dá todas as graças para tal emprehendimento que por si só o homem não pode levar avante.

Conhecendo Jesus, é nosso dever mostral-o aos que não conhecem. Assim fizeram aos pastores, assim deve fazer o christão.

Lyrio Augusto.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

no mez findo

Dia 21. As senhoritas Luciola Maria dos Santos, filha do tenente Joaquim Gracilio de Souza Santos; Aneette Dantas, filha do capitão Erico Dantas; e Cleto Marcelino de Moraes;

Dia 23. O dr. Flaviano Amado de Souza, collector federal de Maragogipe, e a pequena Abigail, filha do snr. Alfredo Gusmão da Silveira, juiz preparador supplente, em exercicio;

Dia 27. O dr. Joaquim Antonio da Silva Carvalhal, impollute juiz dos casamentos na Capital do Estado, e a senhorita

Fausta Amalia dos Santos:

Dia 31 O joven Rufilo Barbosa dos Santos, e o snr. Manuel do Nascimento Cruz.

Fizera no corrente mez:

Dia 1. Mme. Adelia Neiva Gasmão, virtuosa esposa do nosso amigo Alfredo da Silveira Gasmão.

Fazem annos:

Hoje. A senhorita Thecnilla Barbosa dos Santos, filha do coronel Elpidio Barbosa dos Santos, e d. Declina Fagundes de Andrade.

Parabens.

Festas

No dia 20 do p. passado mez, teve lugar, na Capella da Conceição Velha, a festa da Immaculada Conceição de Maria, sendo bastante concorrida. Ao Evangelho pregou o rymo. vigario do Sapê, Padre Diogo Vaz Lordello. Durante trez dias tocou no palanque e nos actos religiosos a "Lyra Muritibana".

A commissão dos festejos, que ora composta dos majores Augusto de Carvalho, Manuel Pedro Dias Bury, Chrysogno José Fernandes e José Antonio da Silva, mandaram concertar toda a Capella, pintal-a, interna e externamente, e collocar uma aparelho de acetylene, que distribuia luz por todo o templo.

Após o encerramento das festejos teve lugar bonito leilão a um bom fogo de plan-ta.

O major Chrysogno offereceu um baile, em que tomaram parte muitas senhoritas.

Após a missa, no largo da Capella, congregadas muitas familias, tendo a frente a Lyra Muritibana, dirigiram-se a casa do major Chrysogno, on-

de achava-se hospedado o vigario desta freguezia, Conego José Lourenço, e foram levar-lhe as boas vindas, sendo orador, o padre Diogo Vaz Lordello.

Após um retiro de quatro dias, dado por um padre jesuita, na Capella da Piedade, freguezia de Maragogipe, teve lugar o encerramento, com missa, communhão das crianças e procissão.

Houve grande concurrencia de fieis, principalmente, desta freguezia e da de Maragogipe.

ASSASSINATO DE UMA CRIANÇA

No lugar denominado Xavier, deste termo, um rapazinho de quinze annos, a-lugado do lavrador Deolindo Alves Barbosa, no dia 20 do p. passado mez, estava atracado com um coco, devorando-o. Um menino de 12 annos, filho do lavrador, pedia ao gastronomico um pedacinho. Ao chegar o lavrador e vendo o filho chorando, chamou o alagado tomou-lhe o pedaco do coco e deu a criança. O rapazinho engolfou-se como procedimento do patrião, entra em casa, pega n'uma espigarda, que estava atraz da porta, e faz fogo sobre a criança, que cae, em paroxismo, banhada em sangue. Aproveitando o alvoroço, o assassino poz-se ao fresco. Chamado a auctoridade esta fez o levantamento e o exame cadaverico.

O criminoso chama-se Benedicto de tal.

o—o—o

SUICIDIO

Um crime bastante sensacional acaba-se de ter lugar, no lugar denominado "Lazaro", n'este termo, ten-

do como protagonista uma mocinha de quatorze annos, do nome Liberina Maria Alves, filha legitima de Mancel Pedro Alves.

O facto deu-se do seguinte modo:

Liberina, tinha contractado casamento com Domingos Pereira, que seguio para Nazareth, a uns trez mezes, afim de ganhar dinheiro para se preparar para o noivado.

Na ausencia de Domingos Pereira, um outro rapaz do nome Henrique Ferreira dos Santos, seduziu a infeliz mocinha. Denunciado á policia pelos paes, foi chamado o seductor, que espontaneamente, promettou reparar o damno, casando-se.

Neste interim, vindo de Nazareth o noivo e, intervistando a mocinha, pediu-lhe que não casasse com o seductor, que elle, não obstante o estado em que ella estava, casar-se-ia.

Estando já tudo preparado para o casamento, e a mocinha, julgando, por ignorancia, que seria compellida a casar-se com o moço que a offendera, ingeriu grande dose de rosalgar, vindo a fallecer, na terça-feira, tres dias depois.

DI PÁLO IN FRÁSCA

A Encrenca

Maragogipe, na ponta

Continúa a "encrenca", politica, por este mudo de meu Deus.

No Ceará, um celebre padre Cicero, de eternas luminarias, procura na frente de fanaticos cangacoiros, derrubar um dos "Salvadores", do norte, o Rabello, e reentregar o throno "ao pachà", daquellas regiões, o prolifero Accoyli; em Pernambuco, o velho Rosa e Silva, remocado á for-

ca de massagem, que foi expellido a uivos de matilha de cães, pelo "pente-fino", hoje, celebra seus esponsaes com o bom gaúcho; em Alagoas, o Clodoaldo vê-se em palpos de aranha; na Bahia, na princeza das montanhas, na antiga terra do vatapá e do carurú, o Vianna, de braços dados com o Severo, amedrontam até as proprias paredes da Victoria, a nossa Casa Branca.

* *
Si passarmos dos Estados aos municipios veremos a mesma "encrenca".

Em Cachoeira, duas camaras: uma ao lado do Ubaldo; outra, do Virgilio; em Maragogipe, em Nazareth, no Egypto, Intendentes riscando do numero dos concelheiros, os concelheiros eleitos, pela mesma forma que foram eleitos os intendentes, isto é, pelo bico de "mallat"; em Areias, surgindo, depois de um seculo, uma duplicata que nunca existiu.

* *
Não obstante Maragogipe ter um orçamento de mais de cem contos; não obstante ter contrahido, ultimamente, um outro emprestimo de cincoenta contos e estar negociando um outro de vinte contos; não obstante mil razões que fazem crer que as arcas d'aquelle municipio estão pesadas do vil metal, contudo a crer-se, n'um abaixo assignado, que seguiu para o governador, a coisa vai, financeiramente mal.

Este abaixo assignado encerra, no sur bojo, nada mais nem menos, que um pedido feito pelo commercio de 4.000: para acodir a limpeza e assistencia publica do municipio, sob pena do povo se mudar para o "outro mundo", tal é

o estado de desaceito em que se conserva a cidade, depois da inundação de Outubro!?

Concederá o governo o auxilio, ou a esmola supplicada?

Não; porque pertence ao municipio, primariamente, a hygiene e assistencia publica local, e para isso ha verba destinada nos orçamentos municipaes: em segundo lugar, por que caso o governo intendesse de satisfazer aos supplicantes e tivesse de nomeiar uma commissão, seria della presidente ou pelo menos um dos membros, o intendente, e os supplicantes, impoem que seja uma commissão leiga, de que não faça parte os dirigentes locais.

Satisfazer o governo tal pretensão era lavrar o decreto de morte moral contra aquelles que tem sobre os hombros a responsabilidade do municipio; era o sur. Seabra tornar-se o Saturno da fabula, devorando os seus proprios filhos.

Psychée.

PADRE CAVALCANTE

Amanhã parte para Maragogipe, com destino a capital, o rymo. Padre Augusto Cavalcante de Albuquerque, que, durante a ausencia do rymo, vigario desta freguezia, exerceu o pro-parechialato.

Sua ryma, deixou profundas sympathias, na nossa sociedade, devidos ao gentil tratamento que dispensava a todos e a actividade com que se promptificava aos chamados; já para acudir a enfermos, já para outro qualquer acto inherente ao onus parochial.

O VELHO E O

NOVO ANNO

Sumiu-se, na ampuleta do tempo, o anno de 1913, e surgiu o de 1914.

S. Silvestre, como sempre, atirou a ultima pa de terra, sepultando-o perpetuamente.

A egreja si teve dias amargos, tambem teve-os de grande alegria: a commemoção do 16.º centenario da Liberdade da Egreja; o centenario do grande apostolo—Frederico de Ozanam, são datas, que, por si só, redimem o anno de 1913 de toda culpa.

O movimento politico mundial foi, para umas nações, de alegria; para outras, de tristeza.

A Italia quasi que era lambida pela Turquia; mas, no fim de contas, foi indenizado o susto, com a acquisição da "Trapolitana"; a Turquia, depois de mil vezes ficou reduzida, na Europa, apenas as margens do mar negro; devido as boas intenções dos amigos ursos: o Mexico passou e continua a passar pelas forcas caudinas sem que nenhuma nação tome a sua defeza, com receio, naturalmente, de desgostar a grande nação, "protectora", dos francos; a China veste, ainda o dominó—meio monarchista, meio republicano; o Brazil continua debaixo do "gant", dos salvadores, esperando o dia em que jogue fora do costado o doce fardo; a Bahia, querendo tirar a patente da invenção da presidencia Ruy, esburrachou-se de encontro o Penhasco, digo, Pinheiro; aqui, no macio regaço de Abraham, a couza não andou bem: houve muitas insonias, muitos desenganos e chabús muitos, capaz dum, por si só, levar esta bola pelos ares; cá, por casa, a quebradeira tem sido medonha, que estivemos por uma dependura, de empastelar esta gangorra e mandar os nossos typographos e impressores andarem.

TYPOGRAPHIA

DO

Escudo Social



N'esta Typographia imprime-se todo e qualquer trabalho concernente a arte, garantindo-se presteza nitidez e modicidade em preços.

VER PARA CRER

PRAÇA DO MERCADO

S. FELIPPE

PADARIA S. ANTONIO

Isaias Torquato da Silva avisa ao respeitavel publico sanfelipense, que neste estabelecimento de massas finas, completamente reformado, tem sempre especial e variado sortimento de pães, biscoitos, bolachas, pães de milho e de leite, fubá de milho e assucar, esperando desta forma, servir bem aos seus numerosos freguezes. Garante tambem o proprietario desta padaria, a excellente qualida. de de suas farinhas e a modicidade nos preços.

AVENIDA DEL JOSE MARCELLINO DA SILVA

S. FELIPPE

ISAIAS TORQUATO DA SILVA